

# 'O Inverno e Depois' oferece alento em tempos de autoficção

PAULA SPERB  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

29/10/2016 02h08

"O Inverno e Depois", do gaúcho Luiz Antonio de Assis Brasil, pode ser entendido como uma ode ao romance.

O autor investe na forma clássica da narrativa em terceira pessoa para contar a jornada do personagem principal, com o rompimento da ordem, através de idas e vindas entre o passado e presente.

A forma escolhida é um alento em uma fase abundante em lançamentos de autoficção, em que jovens autores escrevem, não raro, sobre um "eu" que também é escritor.

"O Inverno e Depois" conta a história de Julius, um violoncelista de meia-idade que toca na Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

Emilio Pedroso /Ag. RBS/Folhapress



O escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, autor de 'O Inverno e Depois'

Julius é atormentado por uma promessa que fez ao seu professor de violoncelo na escola de música de Würzburg, na Alemanha: tocar o concerto de Antonín Dvorák. Seu mestre, porém, morreu sem ver o compromisso realizado. Julius tenta, mas abandona sua apresentação assim que toca os primeiros acordes.

O "fiasco", como ele chama o episódio, soma-se ao fim do namoro com a uruguaia Constanza Zabala, seu eterno amor de juventude. Sem motivos para continuar na Alemanha, Julius volta para o Brasil, onde tem uma vida pacata até decidir, décadas depois, apresentar o concerto de Dvorák no Theatro Municipal de São Paulo.

Em busca de isolamento para os ensaios –e de acertar contas com o passado–, Julius retorna à Estância Júpiter, no pampa gaúcho, perto do Uruguai, onde cresceu.

O local é marcado pela ancestralidade da família e por histórias que são "meio fantasia, meio verdade", lembrando um pouco os Buendía, de Gabriel Garcia Márquez em "Cem Anos de Solidão". Entre elas, está a do fogo aceso por um "antepassado visconde" ao voltar de uma guerra, chama que continua viva na estância.

Na fazenda, ajudado pela meia-irmã, Agripina Antônia, Julius lida com seus dilemas.

O fundo temático da música clássica e do pampa também foi explorado por Assis Brasil em "Concerto Campestre", de 1997. Entre aquele livro e este, seu 19º, uma competência do autor permanece: a de escrever finais sublimes.

**O INVERNO E DEPOIS** ★★★★★

**AUTOR** Luiz Antonio de Assis Brasil

**EDITORIA** L&PM

**QUANTO:** R\$ 39,90 (352 págs.)